



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

Comando
de greve
2023

10/10/2023

VENHA PARA A PORTA DO CONSU!



HOJE A PARTIR DAS 9H!

TODOS E TODAS NA FRENTE DO CONSU AS 9H

Hoje é dia de ato na porta do CONSU. O reitor da Unicamp, rasga o estatuto da universidade e mais uma vez, de forma monocrática decide não colocar na pauta a discussão sobre o Ponto Eletrônico.

O reitor que se dizia democrático se nega a discutir com o sindicato e em qualquer forum da universidade a possibilidade de rever o TAC. Aqui na Unicamp o reitor é um defensor feroz do ministério público (MP). No caso da UNESP, Tom Zé defende o reitor da UNESP contra o MP.

O reitor já deu toda a demonstração que não gosta dos funcionários da carreira PAEPE e busca formas para aumentar o controle sobre essa categoria.

O que teme Tom Zé? Porque quer seguir o conselho do governo do estado? Temos que dar uma grande resposta hoje às 9h na porta do CONSU! Não ao ponto eletrônico! Fora Tom Zé!

HOJE

terça-feira (10)

7:30 h

Atividade na DGA

9h

Ato em frente ao CONSU

AMANHÃ

quarta-feira (11)

10h

Assembléia Geral no CB

PONTO ELETRÔNICO: A BOMBA RELÓGIO QUE O REITOR DEIXARÁ PARA OS/AS DIRETORES/AS DE UNIDADE

A reitoria da Unicamp pressiona os/as diretores/as de unidade e os/as conselheiros/as para que mantenham a decisão da última CAD, referente a aceitação dos termos da TAC para instalação do Ponto Eletrônico.

De forma irresponsável a reitoria abre mão da autonomia administrativa que é um dos pilares que garante à universidade pública seu papel de importância junto à sociedade no desenvolvimento de pesquisas e ensino.

Esse ataque à autonomia universitária abre portas para que o governo de Tarcísio e seus/suas deputados/as na ALESP possam propor outras ações que engessam a Unicamp para uma política conservadora de direita, aos moldes do que fez Bolsonaro nas federais como:

- > Corte no orçamento**
- > Fim do concurso público**
- > Lei da mordaza aos docentes**
- > Negacionismo nas pesquisas**
- > Entrega dos prédios da Universidade para a iniciativa privada**
- > Indicação de intervencionistas**



É fundamental que os/as diretores/as se posicionem contrários a essa política. O ponto eletrônico é apenas a ponta do iceberg. Não sejam aliados/as da política nociva que vai piorar as relações de trabalho na universidade e gerar uma crise entre os seguimentos docentes/pesquisadores e técnicos - administrativos.

O reitor não será responsável pela administração daqui a um ano, isto significa que os/as diretores/as terão de arcar com as consequências da bomba que ficará instalada.

IMPACTOS DO PONTO ELETRÔNICO

- Sobrecarga de trabalho
- Aumento do assédio moral
- Fim das horas extras
- Menos contratações e aumento da terceirização
- Enxugamento de postos de trabalho
- Incompatibilidade de horários para os/as pais/mães da creche
- Horas para pagar em dias pontes de feriados
- Maiores dificuldades para organização dos/as trabalhadores/as para atividades de formação e qualificação
- Prejuízo às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão)
- Desconto no salário e nos benefícios devido a pouca flexibilidade nos atrasos de entrada
- Pessoas com deficiência sem acessibilidade e suporte não terão tratamento igualitário com o ponto eletrônico que não considera as barreiras de acesso



REITORIA DEVE SE RETRATAR!

Na última terça-feira, logo após o ataque de Rafael Leão aos estudantes, o reitor Antônio Meirelles e a vice-reitora Maria Luiza, em mais de uma ocasião, compararam as mobilizações da greve dos servidores e dos estudantes com a violência cometida pelo professor.

Que a reitoria a todo momento tenta atacar o direito legítimo, democrático e constitucional da livre manifestação dos trabalhadores e estudantes não é novidade! Porém, dizer que “foram posturas não democráticas dos dois lados que estavam nessa disputa” e que as ações do movimento são “inadmissíveis” é um absurdo!

Cabe frisar que na terça-feira não houve nenhum relato de atitudes violentas cometidas por estudantes e servidores! E todas as ações do movimento foram discutidas em seus fóruns de deliberação.

“Não democrática” é a postura do reitor e da vice reitora! “Inadmissível” é comparar ações legítimas do movimento com a de um docente que anda armado e disposto à assassinar estudantes e servidores em greve! RETRATE-SE TOM ZÉ!